

EDITORIAL

Este segundo volume da HOLOS é publicado em um momento dos mais difíceis em que passa a sociedade brasileira, fruto do processo de impedimento da presidente da república em tramitação no parlamento. Neste contexto, as políticas públicas na área de ciência e tecnologia, ora em curso, estão no limbo, e é preciso vigilância da comunidade acadêmica para a manutenção do ciclo de ouro vivido nos últimos anos e das garantias da estabilidade institucional e liberdades democráticas.

No *Google Scholar* é observada uma tendência no aumento do índice h5 para 8 e mediana h5 para 3, o que mostra um importante crescimento do indicador em relação ao apresentado no ano passado (h5 = 5 e mediana h5 = 5). Este dado é preliminar, pois sua publicação será efetuada em julho de 2016.

O periódico também passa a exigir dos autores o registro no *Open Researcher and Contributor ID* (ORCID). Isto se deve à necessidade de termos um currículo com informações certificadas disponível na base de dados da HOLOS para facilitar o trabalho de editoria, extração de dados dos autores para repositórios, agências de fomento, entre outras aplicações. É importante informar que os principais periódicos do mundo condicionam os autores realizarem esse registro para a submissão de artigos, se configurando uma tendência da utilização deste registro para o pesquisador no mundo e suas instituições.

Neste número são publicadas 33 contribuições, sendo que 29 do Brasil, uma de Cuba, duas da Espanha, uma de Portugal com cooperação com o Brasil e uma da Rússia. Observa-se que 15% dos artigos publicados são oriundos do exterior. O fluxo de artigos provenientes do exterior observa uma elevação da intensidade de submissões neste último ano.

Os esforços para ampliar o número de artigos em língua estrangeira são refletidos pelos 10 artigos, sendo oito em língua inglesa e duas em língua espanhola, os quais representam 30% dos artigos. Essa estratégia deve elevar a quantidade de artigos advindos do exterior, bem como o número de citações do periódico.

A estratégia para povoar o periódico com artigos dos *BRICS* (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) foi iniciada pela presença de pesquisadores russos no conselho editorial e, agora publicamos o primeiro artigo advindo da Rússia que se deseja como uma porta aberta para a cooperação com estes países, tendo em vista partilhar ciência e desenvolvimento com países com características socioeconômicas assemelhadas.

Ao final deste editorial, aproveitamos a oportunidade para comunicar à comunidade científica nosso pesar pelo falecimento no último oito de abril do pesquisador **João Alves Sampaio**. Neste periódico, ele se caracterizou como um grande motivador, autor de artigos e Parecerista *ad hoc* de primeira ordem. **Sampaio** foi um dos fundadores do Centro de Tecnologia Mineral do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação e, pesquisador em produtividade do CNPq, tendo publicado inúmeros artigos científicos. Foi editor de vários livros, entre eles, as últimas edições do livro "Tratamento de Minérios," Tratamento de Minérios:

Práticas Laboratoriais”, e “Usinas de Beneficiamento de Minérios do Brasil”. Também compartilhou a autoria de onze capítulos do livro “Minerais Industriais: usos e especificações”.

Desta forma, esta editoria registra suas homenagens à memória do pesquisador **João Alves Sampaio**, reconhecendo sua valorosa contribuição ao desenvolvimento da pesquisa brasileira, em particular à tecnologia mineral e, se solidariza com a sua família.

Boa leitura!

Natal, 20 de abril de 2016.

Prof. José Yvan Pereira Leite